

OMS agradece ajuda médica cubana para frear epidemia de ebola



Havana, 12 de setembro (RHC).- A diretora-geral da OMS, Organização Mundial da Saúde, Margaret Chan, agradeceu a decisão de Cuba de enviar uma brigada de 165 médicos e enfermeiros a Serra Leoa para ajudar a frear a epidemia de ebola que atinge vários países africanos.

Por sua longa história de solidariedade, Cuba foi um dos países aos que a OMS e o secretário-geral da ONU pediram apoio para enfrentar o surto, declarou Chan à agência noticiosa Prensa Latina. “Para uma nação tão pequena, o número de médicos que estão enviando e a rapidez com que responderam é realmente maravilhoso”, apontou a chefe da entidade.

Em coletiva de imprensa em Genebra, aonde viajou para coordenar a ajuda humanitária, o ministro cubano da Saúde, Roberto Morales, anunciou que a brigada é integrada por 62 médicos e 103 enfermeiros, todos com mais de 15 anos de experiência profissional.

Morales falou que a decisão de contribuir a frear o ebola faz parte da ajuda e solidariedade prestada por Cuba a outras

nações nas últimas cinco décadas.

No grupo estão especialistas em controle de infecções e cuidados intensivos. A OMS informou que dos 4.784 casos registrados na África Ocidental, mais de 2.400 morreram. O surto é mais grave na Libéria, Guiné, Serra Leoa e Nigéria. Diante da situação, a entidade decretou uma emergência internacional de saúde pública.



Radio Habana Cuba